Empresas terão R$ 40 bi para salári

Governo cria linha de crédito emergencial para financiar folha de pagamento de pequenas e mé

FASCAMP

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP - CNPJ Nº 17.893.567/0001-37

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balanço Patrimonial

Ativo		Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante			**54.145**	**51.237**
Caixa e Equivalentes de Caixa		3	**48.183**	**50.922**
Caixa	Com Restrição		2	3
Aplicações Financeiras	Sem Restrição		60	3
Aplicações Financeiras	Com Restrição		48.121	50.916
Créditos Ativ. Institucionais a Receber		4	**5.304**	**313**
Verbas de Convênio e Parcerias	Com Restrição		4.900	-
Demais Créditos Ativ. Próprias	Sem Restrição		404	313
Demais Créditos a Receber		5	**639**	**2**
Despesas do Exercício Seguinte			**19**	-
Ativo não Circulante			**7.285**	**4.348**
Realizável a Longo Prazo			**7.131**	**4.236**
Bens de Convênios sob Guarda	Com Restrição	6	7.131	4.236
Imobilizado	Sem Restrição	7	120	68
Ativo Intangível	Sem Restrição	8	34	44
Total do Ativo			**61.430**	**55.585**

Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		**54.365**	**51.544**
Fornecedores	9	2.001	2.776
Obrigações Sociais / Trabalhistas a Pagar	10	6.022	4.154
Obrigações Fiscais / Tributárias a Pagar	11	516	299
Recursos Convênios / Parcerias	12	45.592	44.315
Outras Obrigações a Pagar		234	-
Passivo não Circulante		**7.131**	**4.236**
Bens de Convênios sob Guarda	6	7.131	4.236
Patrimônio Líquido		**(66)**	**(195)**
Patrimônio Social	13	**300**	**300**
Superávit e Déficits Acumulados		**(366)**	**(495)**
Déficits Acumulados de Exs. Anteriores		(495)	(234)
Superávit do Exercício		129	(261)
Total do Passivo		**61.430**	**55.585**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício

		Nota	31/12/2019	31/12/2018
Verbas de Convênios Aplicada - Área da Saúde	Com Restrição		61.043	40.035
Demais Receitas Operacionais	Sem Restrição		3.856	2.189
Verbas de Convênios + Demais Receitas Operacionais		14	**64.899**	**42.224**
Gastos com o Custeio dos Convênios - Área da Saúde		15	**(61.043)**	**(40.035)**
Resultado Bruto Operacional			**3.856**	**2.189**
Despesas Operacionais e Administrativas		16	**(3.716)**	**(2.449)**
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro			**140**	**(260)**
Receitas Financeiras	Sem Restrição		1	1
Despesas Financeiras	Sem Restrição		(12)	(2)
Resultado Financeiro Líquido			**(11)**	**(1)**
Superávit (Déficit) do Exercício			**129**	**(261)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Histórico/Movimento	Patrimônio Social	Superávit e Déficits Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2017	**300**	**(177)**	**123**
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(57)	(57)
Superávit/Déficit do Exercício	-	(261)	(261)
Saldo em 31/12/2018	**300**	**(495)**	**(195)**
Superávit/Déficit do Exercício	-	129	129
Saldo em 31/12/2019	**300**	**(366)**	**(66)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Fluxos de Caixa originados de Atividades Operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Ajustes no Resultado		
Superávit (Déficit) do Exercício	129	(261)
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	24	17
Saldo dos Ajustes Devedores / Credores de Exercícios Anteriores	-	(57)
(=) Superávit / Déficit Ajustado	**153**	**(301)**
Redução (Aumento) em Ativos		
Créditos das Atividades Institucionais a Receber	(4.991)	-
Demais Créditos a Receber	(637)	(199)
Despesas do Exercício Seguinte	(19)	-
Outros Créditos e Valores	-	(2)
(=) Redução ou Aumento em Ativos	**(5.647)**	**(201)**
Aumento (Redução) em Passivos		
Fornecedores (Nacionais e Estrangeiros)	(775)	2.224
Obrigações Trabalhistas e Sociais a Pagar	1.868	3.942
Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar	217	-
Recursos de Convênios / Parceria em Execução	1.277	43.523
Outras Obrigações a Pagar	234	-
(=) Aumento ou Redução em Passivos	**2.821**	**49.589**
(=) Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	**(2.673)**	**49.087**
Fluxos de Caixa originados de Atividades de Investimentos		
Adições ao Investimento / Imobilizado / Intangível	(66)	(83)
(=) Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimentos	**(66)**	**(83)**
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalentes	**(2.739)**	**49.004**
	Redução	**Aumento**
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	50.922	1.918
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	48.183	50.922
(=) Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	**(2.739)**	**49.004**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A Fundação da Área da Saúde de Campinas – Fascamp é uma entidade sem fins lucrativos, responsável pela administração de serviços de saúde com o objetivo exclusivo de utilidade pública e realização direta, constante e ativa no desenvolvimento da assistência integral à saúde, a quem dela necessitar, compreendendo ações desenvolvidas à universidade, bem como por meio de convênios, seja diretamente ou na figura de interveniente. A partir de dezembro de 2016, a Fascamp, passa a atuar como interveniente no convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do AME Amparo. A partir de novembro de 2017 assume também a interveniência administrativa no convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do Hospital Regional de Piracicaba. Como interveniente administrativa, cabe a Fascamp o papel de operacionalizar as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis e fiscais e de suporte operacional. A Fundação, atualmente, em virtude dos principais convênios tem um fluxo permanente de entrada de recursos para a aplicação em custeio e investimentos destes, bem como, para a manutenção de toda a infraestrutura administrativa e operacional disponibilizada em seu atendimento. A Administração da entidade/instituição trabalhou de forma estruturada em 2019, e reorganizou toda a sua gestão administrativa, financeira e operacional, para otimizar processos e aprimorar a qualidade na gestão dos gastos e recursos, bem como, introduziu uma nova estrutura financeira e contábil, de forma a remodelar toda sua organização e gestão administrativa/financeira, e com isso, já para 2019, reverteu o resultado do cenário de déficit para um cenário de superávit. A Fundação é relativamente jovem, tendo apenas 3 anos de vida, e é natural e aceitável que no início de suas atividades haja "déficit", pois todos os esforços para a estruturar uma organização deste porte demandam e exigem maiores dispêndios em seu início, e com a sua maturidade, o que vem acontecendo desde 2019, seu resultado é positivo, e claro, será reinvestido em seus objetivos estatutários. Igualmente ao que ocorreu em 2019, que apurou Superávit em suas atividades, e que será destinado integralmente em suas atividades estatutárias e institucionais, deve ocorrer em 2020, tendo em vista o fluxo de recursos previstos, o que deve contribuir para a reversão dos Déficits Acumulados dos anos anteriores. **2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras e Sumário das Principais Políticas Contábeis: 2.1. Declaração de Conformidade:** Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Fundação se reveste das práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da Fundação, pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.409/12, Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, uma vez que não houve movimentações durante os exercícios de 2019 e 2018, além do superávit do exercício de 2019 e do déficit no exercício de 2018. **2.2. Bases para Elaboração das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Fundação e estão apresentadas em reais (R$), exceto quando de outra forma indicado. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme políticas contábeis descritas a seguir: **a) Ativos Financeiros: Caixas e Equivalentes de Caixa:** Compreendem recursos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, apresentadas com vencimentos inferiores a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **Contas a Receber:** Registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustadas a valor presente, quando necessário. A Fundação não registra provisão para créditos de liquidação duvidosa, tendo em vista que os saldos a receber referem-se, em sua maioria, à reembolsos a serem realizados pelos convênios; bem como, à verbas a serem disponibilizadas para fazerem frente aos custeios e investimentos dos convênios. **b) Ativos não Circulantes: Imobilizado:** Demonstrado ao custo, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. As imobilizações em andamento são transferidas às categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada dos bens, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado prospectivamente. As taxas utilizadas estão apresentadas na Nota Explicativa. **Intangíveis:** Avaliados ao custo histórico de aquisição ou formação e reduzidos ao seu valor de recuperação, quando necessário. As amortizações são calculadas com base na vida útil estimada, utilizando o método linear. As taxas anuais de amortização dos intangíveis estão apresentadas na Nota Explicativa. **c) Passivos Financeiros:** Instrumentos de dívida são classificados como passivos financeiros de acordo com a essência do acordo contratual. **Recursos de Convênios:** Os recursos de convênios (passivo circulante) estão demonstrados pelos valores recebidos das entidades conveniadas, deduzidos dos custeios e investimentos aplicados, nos termos de cada convênio e/ou contrato. **d) Outros ativos e passivos e não circulantes:** Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **e) Provisões:** Reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. **f) Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos requer da Administração da Fundação o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas registrados e divulgados nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações poderão divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação, amortização e provisão para tributos fiscais tributários, cíveis e trabalhistas. **2.3. Reestruturação e adequação do plano de contas e efeitos na elaboração das demonstrações financeiras para o ano-base de 2018, para fins de comparabilidade:** A Fundação reestruturou e readequou seu plano de contas contábil para 2019, e com isso a estrutura de apresentação das demonstrações financeiras, sendo assim, para a comparabilidade de 2018 para 2019 foi necessária a adequação das demonstrações financeiras de 2018, nos mesmos moldes e formato de 2019, de forma que fosse possível comparar os anos. Esclarece a Administração que tais adequações não são relevantes, foi adequado apenas o Formato de Apresentação, e da forma pontual, esclarece ainda que não houve mudanças de natureza contábil das contas ou de valores, nem são passo qualquer impacto em seu resultado ou em seus ativos ou passivos, especialmente as relativas ao ano-base de 2018, a Administração apenas julga oportuno e transparente externar tal fato.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

		2019	2018
Caixa	Com Restrição	2	3
Aplicações Financeiras	Sem Restrição	60	3
Aplicações Financeiras	Com Restrição	48.121	50.916
Total		**48.183**	**50.922**

Os recursos Sem Restrição são livres para a Fundação utilizá-los livremente em suas atividades estatutárias, os Com Restrição devem ser aplicados na forma dos respectivos convênios e contratos. As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos de investimento atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), letras financeiras do tesouro, registradas a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras possuem rendimento entre 95% e 105% sobre o CDI. **4. Créditos das Atividades Institucionais a Receber**

		2019	2018
AME Amparo	Verbas a Receber (Com Restrição)	900	-
Hospital Regional de Piracicaba	Verbas a Receber (Com Restrição)	4.000	-
AME Amparo	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	82	56
Hospital Regional de Piracicaba	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	321	257
Otorrino	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	1	-
Total		**5.304**	**313**

Os recebíveis de convênios a receber correspondem aos repasses realizados pela Universidade à Fascamp de acordo com a previsão anual aprovada pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os saldos existentes ao final do exercício de 2019 referem-se a compromissos a serem saldados no exercício seguinte.

5. Demais Créditos a Receber

	2019	2018
Adiantamento de férias	110	-
Empréstimos a empregados	3	-
Tributos a recuperar e/ou compensar	-	2
Adiantamento a fornecedores	502	-
Restituição entre convênios	24	-
Total	**639**	**2**

Os demais créditos a receber são adiantamento de férias, empréstimos a empregados, tributos a recuperar/compensar, adiantamentos a fornecedores, bem como, valores a transferir entre os convênios, que irão ser realizados no exercício seguinte.

6. Bens de Convênios sob Guarda (Bens de Terceiros)

AME Amparo	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Ampliações / Obras de Melhorias	253	-	-	253
Equipamentos Médicos Hospitalares	75	111	-	186
Equipamentos Gerais	850	177	-	1.027
Móveis e Utensílios	70	27	-	97
Equipamentos de Informática	270	10	-	280
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	-	4	-	4
Saldo	**1.518**	**329**	-	**1.847**

Hospital Regional de Piracicaba	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Ampliações / Obras de Melhorias	368	127	-	495
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	753	-	753
Equipamentos Gerais	1.577	33	-	1.610
Móveis e Utensílios	174	120	-	294
Equipamentos de Informática	335	78	-	413
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	-	104	-	104
Saldo	**2.454**	**1.215**	-	**3.669**

Otorrino	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Projetos e Obras em Andamento	264	1.052	-	1.316
Veículos	-	52	-	52
Saldo	**264**	**1.104**	-	**1.368**

Pneumologia	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	247	-	247
Saldo	-	**247**	-	**247**
Total Bens de Convênios (Bens de Terceiros)	**4.236**	**2.895**	-	**7.131**

Os bens de convênio referem-se a bens em regime de comodato, ou seja, são adquiridos com os recursos dos convênios e utilizados em suas demandas e ao final do contrato são devolvidos para a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, bem como, aos demais convênios. Os gastos relativos ao convênio e gestão do Otorrino estão vinculados a construção do prédio/hospital do Otorrino, mediante o acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho, e as obras devem ser iniciadas em 2020, com prazo de conclusão estimado em 14 meses. Os bens indicados neste quadro são classificados, por sua natureza, no Ativo Realizável a Longo Prazo e tem sua contrapartida no Passivo não Circulante, para demonstrar os bens de terceiros que estão sob guarda da Fascamp.

7. Imobilizado Custos dos Bens - Sem Restrição	Vida útil - anos	Saldo inicial em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo final em 31/12/2019
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	7	-	-	7
Móveis e Utensílios	10	23	13	-	36
Equipamentos de Informática	5	48	-	-	48
Veículos	7	-	52	-	52
Equiptos. Refrig./ Ar Condicionado	10	5	1	-	6
Total		**83**	**66**	-	**149**
Depreciação					
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos		(1)	(1)	-	(2)
Móveis e Utensílios		(3)	(3)	-	(6)
Equipamentos de Informática		(10)	(9)	-	(19)
Veículos		-	(1)	-	(1)
Equiptos. Refrig./ Ar Condicionado		(1)	(1)	-	(2)
Total		**(15)**	**(14)**	-	**(29)**
Saldo Líquido		**68**	**52**	-	**120**

A administração da entidade entendeu, pelo perfil dos itens do Ativo Imobilizado, em mantê-los registrados ao valor do custo histórico, bem como, aplicar as taxas de Depreciação de forma linear, utilizando-se dos percentuais sugeridos e aceitáveis pela Receita Federal do Brasil, por entender que eles refletem ou estão bem próximos à realidade, com exceção para o veículo adquirido em 2019, que foi utilizado o cálculo de recuperabilidade, de acordo com a estimativa de venda e seu valor estimado a ser recuperado.

8. Intangível Custos - Sem Restrição	Vida útil - anos	Saldo inicial em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo final em 31/12/2019
Programas de computadores	5	51	-	-	51
Total		**51**	-	-	**51**
Amortização					
Programas de computadores		(7)	(10)	-	(17)
Total		**(7)**	**(10)**	-	**(17)**
Saldo Líquido		**44**	**(10)**	-	**34**

9. Fornecedores

		2019	2018
Fornecedores	Sede - Próprios	59	189
Fornecedores	Convênio: AME Amparo	211	306
Fornecedores	Convênio: Hospital Regional de Piracicaba	1.471	2.280
Fornecedores	Convênio: Otorrino	13	-
Fornecedores	Convênio: FMC	-	1
Fornecedores	Convênio: Pneumologia	247	-
Total		**2.001**	**2.776**

10. Obrigações Trabalhistas e Sociais a Pagar

	2019 Sede-Fascamp	2019 Convênios	2018 Sede-Fascamp	2018 Convênios
Folha de Pagamento de Empregados	96	1.607	80	1.560
Encargos Sociais (INSS, FGTS e PIS)	61	965	74	1.288
Férias e 13º Salário	224	3.069	77	1.075
Sub-Total	**381**	**5.641**	**231**	**3.923**
Total Geral		**6.022**		**4.154**

Os valores das obrigações trabalhistas e sociais a pagar compreendem saldos a serem pagos ao pessoal diretamente ligado à Fundação e ao desenvolvimento de suas atividades de administração de convênios e demais atividades de apoio prestados exclusivamente aos convênios, bem como, a toda estrutura de funcionários e recursos humanos ligados diretamente a cada convênio, que serão suportados diretamente por eles, mediante as verbas disponibilizadas.

11. Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar

	2019	2018
COD. 0561 - IRRF Pagar	444	211
COD. 1708 - IRRF Pagar	8	12
COD. 5952 - CSRF Pagar	28	42
ISSQN Retido na Fonte - Campinas	9	5
ISSQN Retido na Fonte - Piracicaba	4	9
INSS Retido na Fonte	23	20
Total	**516**	**299**

12. Recursos de Convênios e Parcerias em Execução

		2019	2018
Convênio	Secretaria de Saúde de São Paulo	61	3.168
Convênio	Ministério Público do Trabalho	45.362	41.133
Convênio	FCM	2	14
Convênio	Demais Convênios e Verbas a Alocar	234	-
Total		**45.592**	**44.315**

A Fascamp realiza atividades de apoio como interveniente na administração de recursos financeiros de convênios e contratos firmados de interesse da Universidade com instituições públicas e privadas, atuando nas gestões administrativa e financeira, nas aquisições de bens e serviços, contratação de recursos humanos e gestão contábil e financeira, necessários ao desenvolvimento dos convênios e em cumprimento ao determinado em cada contrato e convênio. Os recursos recebidos das entidades financiadoras por meio da formalização dos convênios deverão ser aplicados nas atividades, voltados aos seus objetivos e em caso de rescisão contratual, os saldos remanescentes e bens adquiridos deverão ser levantados e devolvidos aos respectivos órgãos. Em 31 de dezembro de 2019 a verba de R$ 42.530, incluso dentro do montante R$ 45.362, indicado no quadro acima, foi disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho, e será aplicado integralmente no projeto de construção do hospital especializado do Otorrino. **13. Patrimônio Social:** O estatuto da Fundação determina que, em caso de extinção de suas atividades, o patrimônio social remanescente seja destinado, no caso de escassa por parte dessa Universidade, a uma fundação registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) ou, ainda, a uma fundação qualificada como organização de sociedade civil de interesse público, sempre de acordo com decisão tomada pelo voto da maioria simples dos membros do conselho de curadores. As receitas da Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais e estatutários.

14. Verbas de Convênios Aplicadas/Geridas e Receitas Operacionais

	2019	2018
Verbas de Convênios Aplicadas na Área da Saúde (C/Restrição)	61.043	40.035
Receitas das Atividades próprias e Gestão de Convênios (Ressarcimento) (SR)	3.729	2.070
Receitas de Doações e Contribuições (SR)	52	83
Demais Receitas Atividades vinculadas à Área da Saúde (SR)	75	36
Total	**64.899**	**42.224**

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R$ 61.043, refere-se: **(a)** Verbas aplicadas dos convênios firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do AME Amparo e do Hospital Regional de Piracicaba; **(b)** Verbas aplicadas dos convênios firmados com Ministério Público do Trabalho para a construção do prédio do Otorrino e a compra de equipamentos/insumos da Pneumologia; **(c)** Verba aplicada relativo a FCM. A Fundação é interveniente administrativa operacionalizando as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado e Contas à Pagar. Todas as verbas necessárias à execução do objetivo dos convênios são disponibilizadas pelos órgãos financiadores, sendo assim, não transitam por conta de resultado da Fundação, bem como, a aplicação destas verbas no custeio (despesas/gastos) e investimentos, e apenas são demonstrados na Demonstração do Resultado do Exercício para dar transparência, e as verbas aplicadas ao longo do exercício são de igual montante ao custeio dispendido ao longo do mesmo período.

15. Custeio com os Convênios

		2019	2018
Custeio dos Convênios	Secretaria de Saúde de São Paulo	60.877	39.453
Custeio dos Convênios	Ministério Público do Trabalho	154	521
Custeio dos Convênios	FCM	12	61
Total		**61.043**	**40.035**

O custeio se refere aos gastos aplicados com pessoal/funcionários, encargos sociais, materiais de uso médico hospitalar, drogas e medicamentos, serviços de terceiros, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, bem como todos os demais gastos e insumos necessários e em cumprimento ao determinado no âmbito de execução cada convênio.

16. Despesas Administrativas, Operacionais e Financeiras

	2019	2018
Remuneração c/ Pessoal	2.942	1.657
Materiais de Consumos / Insumos / Utensílios	27	64
Serviços de Terceiros	546	572
Manutenção Patrimonial	51	46
Locações	90	61
Serviços Utilidades	11	4
Publicidade e Propaganda	4	-
Depreciação/Amortização	25	17
Gastos com Processos Seletivos	1	-
Despesas Gerais	25	8
Total	**3.716**	**2.449**

As despesas administrativas, operacionais e financeiras indicadas neste quadro referem-se à estrutura operacional da Fundação, disponibilizada para o apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis, fiscais e de suporte operacional. **17. Instrumentos Financeiros: a) Considerações gerais:** A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados: **Ativos líquidos:** São reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições de primeira linha com baixo risco de crédito. **Ativos financeiros vinculados:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. **Recursos de convênios:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. **b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Fundação: Risco de taxas de juros:** é oriundo da possibilidade de a Fundação vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos), por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre ativos aplicados no mercado. **Risco de crédito:** todas as despesas necessárias à execução do objeto dos convênios são custeadas pelos órgãos financiadores, minimizando o risco de inadimplência para a Fundação com seus fornecedores. Dessa forma, nenhum custeio (despesa) relativo ao convênio transita no resultado da Fundação, apenas é demonstrada na Demonstração do Resultado do Exercício para divulgar e dar publicidade e transparência para as verbas aplicadas ao longo do exercício e são de igual montante ao custeio aplicado ao longo do período. A Administração da Fundação monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e do seu envolvimento. **18. Aprovação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram apreciadas pela administração em 20 de março de 2020 e serão encaminhadas à diretoria geral, submetidas à análise do Conselho Fiscal e encaminhadas para apreciação e aprovação do Diretoria no período entre março e abril de 2020. **19. Seguros (não auditado):** Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, determinados por especialistas. A Administração estima que eles sejam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo. As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **20. Eventos Subsequentes:** Devido ao novo Coronavírus **(COVID-19)** o Hospital Regional de Piracicaba – HRP, por parte da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, autorizou um reforço de verbas de aproximadamente R$ 30 milhões, a ser aportado em 2020, para ser aplicado no custeio do combate ao **COVID-19**, e com isso sua capacidade de atendimento deve saltar para 100%, assim a Fundação está preparando, com todo o empenho e zelo, toda a estruturação e devidas contratações para a aplicação destes recursos, que deve ocorrer para o período de 04/2020 a 12/2020.

Gerson Moraro Laurito - Diretor Geral
Patrícia Maria Morato Lopes - Secretária Executiva
João Marcelo Monegatto - Contador - CRC SP 1SP161.107/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

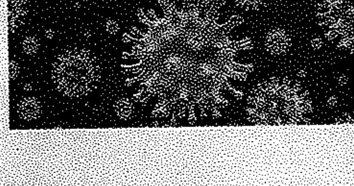
Aos Diretores e conselheiros da **Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp)** - Campinas – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp ou Entidade) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação da Área da Saúde de Campinas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor independente:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de março de 2020

Érica Daniela da Silva Martins - CT CRC 1SP-223.799/O-0

Grant Thornton - Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583/O-1

AMEAÇA GLOBAL



|| De Brasília

O governo federal anunciou ontem uma linha de crédito emergencial para financiar a folha de pagamentos de pequenas e médias empresas, como forma de apoiá-las durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. A estimativa é de liberação de R$ 40 bilhões, com os quais devem ser beneficiadas 1,4 milhão de empresas, atingindo 12,2 milhões de trabalhadores.

Estimativa é que 12,2 milhões de pessoas sejam beneficiadas

O crédito será destinado a empresas com faturamento anual entre R$ 360 mil a R$ 10 milhões e financiará dois meses da folha de pagamento, com volume de R$ 20 bilhões por mês. O limite de financiamento é de dois salários mínimos, ou seja, se o trabalhador ganha mais do que isso, a empresa terá que complementar o salário. Segundo o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, essas linhas de crédito devem estar disponíveis em uma a duas semanas.

Ao contratar o crédito, a empresa assume o compromisso de não demitir o funcionário nesses dois meses. "A empresa fecha o contrato, e o dinheiro vai direto para o funcionário. A empresa fica só com a dívida", disse Campos Neto, explicando que os recursos não passarão pela conta da empresa.

A taxa de juros será de 3,75% ao ano (taxa Selic), sem cobrança de adicionais pelos bancos. O presidente do BC ressaltou que esse porcentual está muito abaixo do que é geralmente cobrado, em média 20%. Do total a ser liberado por mês (R$ 20 bilhões), R$ 17 bilhões serão recursos do Tesouro Nacional e R$ 3 bilhões dos bancos privados. Serão seis meses de carência e 36 meses para pagamento.

Durante o anúncio das medidas no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro dsse que, além da preocupação com a disseminação do coronavírus e os efeitos da doença, é preciso garantir empregos para a população. "Devemos diminuir a altura dessas duas ondas [da infecção e do desemprego]."

"Quarenta e cinco por cento do custo de uma pequena e média empresa é folha de pagamento, em torno 20% ao ano. Temos que atravessar este período garantindo emprego para os trabalhadores", disse o presidente do BC. **(Agência Brasil)**

"Não é ruim mas é tímid critica Mai

O presidente da Câmara, Rod Maia (DEM-R disse ontem que a li crédito emergencial pequenas e médias empresas pagarem salários por dois me "não é ruim", mas é "tímida" e "não vai nada". Segundo Ma ainda faltam medid outros setores da sociedade. "Acho q decisão do financia que eu não acho ru porque, pela inform que eu tenho, a tax captação é a mesm empréstimo. Tem u carência, um prazo pagar, e a garantia majoritária do gove ainda é tímida – 20 por mês – não vai r nada", afirmou Ma grupo de empresár Para ele, o governo pensar logo em me destinadas també empresas que estã dessa faixa de fatu "Como é que faz c resto? Tem microe que ficaram de for afirmou. (EC)

Coronavoucher de R$ 60 será votado 2ª pelo Sena

Auxílio emergencial será pago a trabalhadores inform

A concessão do auxílio emergencial de R$ 600,00 a trabalhadores informais – chamado de coronavoucher) – será votada na próxima segunda-feira pelo Senado Federal, anunciou o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP). A votação no Senado é o passo que falta para que o projeto possa ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro e comece a valer.

Só então é que o dinheiro começará a ser liberado às famílias brasileiras. O benefício será repassado por três meses e será pago em dobro para mulheres chefes de família.

A criação do benefício foi aprovada na quinta-feira pela Câmara dos Deputados. Além do auxílio emergencial, também será paga uma antecipação de R$ 600,00 a pessoas com deficiência que ainda aguardam na fila de espera do INSS até a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O valor é o dobro do que havia sido avalizado pela equipe econômica em meio às negociações com os deputados nos últimos dias (R$ 300,00). Inicialmente, o governo havia proposto benefício de R$ 200,00 mensais.

O relator do projeto, deputado Marcelo Aro (PP-MG), decidiu subir o valor a R$ 500,00, mas nesta quinta-feira o presidente Jair Bolsonaro deu aval para subir para R$ 600,00. Os valores serão pagos durante três meses, podendo ser prorrogados enquanto durar a calamidade pública devido à pandemia do novo coronavírus.

A proposta foi aprovada simbolicamente, sem a contagem dos votos, mas de forma unânime pela indicação dos partidos durante sessão virtual. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o aumento da ajuda para R$ 600,00 foi a demonstração de que o governo tem de conversar com o Congresso mesmo com "divergências". "Espero que daqui pra frente todos possamos sentar, dialogar e construir caminhos para salvar vidas", afirmou.

Com o valor de R$ 200,00, o governo estimava um gasto de R$ 15 bilhões auxílio emergencia bilhões para a ante BPC. Permanecen mo alcance, as desp riam para R$ 45 b 15 bilhões, respec No entanto, a dif para mulheres che lia pode ampliar o

O auxílio emerg operacionalizado cos públicos. Pod tar o benefício ma anos que não tenh go formal, nem re nefício previdenc sentadoria ou per tencial (como BP desemprego ou templados por p deral de transferê da – a única exc Bolsa Família.

Os beneficiári ter renda mensal de até meio salá (R$ 552,50) ou re mensal total de a rios mínimos (R no ano de 2018, ter recebido rend butáveis acim 28.559,70 e preci croempreendedo (MEI), contribui mo da Previdênc trado no CadÚni março. No caso rios do Bolsa F membros da me poderão acumul xílio emergencial

Companhia DPaschoal de Participações

CNPJ 66.560.186/0001-41

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede à Avenida Anton Von Zuben, 2155, Sala 30, Campinas/SP, os documentos do Artigo 133, Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2019. Campinas, 27.03.20. A Diretoria.